

Hoje nós comemoramos o Natal, a festa da família e da solidariedade. E, neste ano, o Brasil tem algo mais a comemorar: um número enorme de cidadãos faz a sua ceia, comprou presentes e ainda depositou o pouco que sobrou na poupança.

Essa poupança não é só um pé-de-meia que a sua família inicia ou engorda um pouco mais. É muito mais do que isso. Com essa poupança você colabora para o desenvolvimento do Brasil.

Durante todo o ano de 96, muitos brasileiros se preocuparam em poupar. Isso significa que agora todos sabem que vale a pena poupar, significa que o Real aumenta a confiança nos instrumentos de poupança.

Essa confiança no futuro e o bom rendimento da caderneta de poupança é que fizeram muita gente guardar uma parte do décimo terceiro. A poupança programada para compra da casa própria, da Caixa Econômica Federal, já ganhou a adesão de mais de 20 mil pessoas.

A soma do Fundo de Amparo ao Trabalhador, o FAT, com o FGTS subiu de 42 bilhões de reais, em junho de 95, para 80 bilhões em junho deste ano. É o dinheiro desses dois fundos que financia o progresso e a construção de novas residências e de novas fábricas.

A chamada previdência privada, um plano de aposentadoria individual em que o cidadão paga por um determinado período para garantir um rendimento melhor quando deixar de trabalhar, cresceu muito, quase 90% em relação ao início do Plano Real.

Como todos sabem, na primeira fase do Real assistimos ao aumento do consumo de alimentos, principalmente entre a população

de renda mais baixa. Muita gente dizia que 95 era o ano do frango e do iogurte. Depois, aumentaram as vendas de bens duráveis, sobretudo de eletrodomésticos. Só as vendas de televisores em cores cresceram mais de 50%. Agora, em 96, o salário médio do trabalhador cresceu em torno de 30%.

O consumo de alimentos continuou subindo, mas os preços não. E o melhor disso tudo é que a população levou para casa alimentos de melhor qualidade e investiu ainda mais no seu padrão de vida. O consumo, de modo geral, aumentou, e ainda sobrou dinheiro para a poupança. E, como é o nível de poupança de um país que determina o seu ritmo de crescimento, podemos dizer que em 96 começamos a montar a base para o Brasil crescer.

Por isso, ao desejar a todos os brasileiros um Feliz Natal, quero também fazer um convite: vamos continuar colaborando com o Real, poupando e investindo no futuro. É a capacidade de poupança de todos, trabalhadores, empresários e governos, que vai garantir o desenvolvimento que queremos para o Brasil.